



Maria Cecília Barcelos Cavalcante Vieira

**OMC e países em desenvolvimento:
análise empírica sobre a institucionalidade do mecanismo
de solução de controvérsias**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientador: André de Mello e Souza

Rio de Janeiro
Setembro de 2007



Maria Cecília Barcelos Cavalcante Vieira

**OMC e países em desenvolvimento:
análise empírica sobre a institucionalidade do mecanismo
de solução de controvérsias**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Prof. André de Mello e Souza

Orientador

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. Carlos Roberto Pio da Costa Filho

Universidade de Brasília - UnB

Prof. Maria Regina Soares de Lima

Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro – IUPERJ

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. João Franklin Abelardo Pontes Nogueira

Coordenador Setorial do Centro

de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Maria Cecília Barcelos Cavalcante Vieira

Diplomata, graduou-se em Comunicação Social/Jornalismo pela Universidade de Brasília (2003). Trabalhou como tradutora e repórter no jornal *Folha de S.Paulo*. Tem interesse pelas áreas de Política Internacional, Relações Econômicas Internacionais, Teoria Política, Teoria das Relações Internacionais e Filosofia Política.

Ficha Catalográfica

Vieira, Maria Cecília Barcelos Cavalcante

“OMC e países em desenvolvimento”: análise empírica sobre a institucionalidade do mecanismo de solução de controvérsias/ Maria Cecília Barcelos Cavalcante Vieira; orientador: André de Mello e Souza. – Rio de Janeiro: PUC-Rio, Instituto de Relações Internacionais, 2007.

277 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais.

Inclui bibliografia.

1. Relações Internacionais – Teses. 2. Regimes. 3. OMC. 4. Solução de Controvérsias. 5. Países em Desenvolvimento. 6. Institucionalismo. I. Souza, André de Mello. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

A meu pai (*in memoriam*).

Agradecimentos

Agradeço a:

Pupu, Diana e Vó Doroti – minha família – por todo suporte, incentivo e compreensão, sem os quais este trabalho não teria sido possível.

Meu orientador, professor André de Mello e Souza, pela atenção, incentivo e paciência.

Melhor turma com quem já estive em sala de aula.

Aos professores do IRI, pelo nível de excelência e estímulo, especialmente a Nizar Messari, João Pontes Nogueiro e Maria Regina Soares de Lima.

Aos amigos e companheiros nesses anos de Rio: Caroline Ausserer, Kelly França, Christiana Lamazière, Helena Massote, Eduardo Plastino, Tathiana Haddad e Katarina Wolter.

Thiago Nasser.

Zazá, por ter me hospedado no Rio quando da defesa.

Aos professores Carlos Roberto Pio da Costa Filho e Maria Regina Soares de Lima, pela disponibilidade em participar da Comissão Examinadora.

À Cristina, pela paciência e tempo com que me ajudou na fase final.

À PUC-Rio e à Capes, pelos auxílios concedidos para a conclusão deste trabalho.

A Deus.

Resumo

Vieira, Maria Cecília Barcelos C.; Souza, André de Mello (Orientador). **“OMC e países em desenvolvimento”**: análise empírica sobre a institucionalidade do mecanismo de solução de controvérsias. Rio de Janeiro, 2007. 235 p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O trabalho analisa a institucionalidade do mecanismo de solução de controvérsias da OMC por meio de análise empírica dos 336 casos que passaram pelo mecanismo nos seus dez primeiros anos de funcionamento (1995-2005). Os casos são divididos em cinco categorias – (1) em desenvolvimento *vs* em desenvolvimento; (2) desenvolvidos *vs* desenvolvidos; (3) desenvolvidos *vs* em desenvolvimento; (4) em desenvolvimento *vs* desenvolvidos; (5) mistos – observando-se padrões de resolução. O objetivo é verificar se os países em desenvolvimento são capazes de se beneficiar do uso do mecanismo, colhendo os frutos da ordem liberal de comércio. O regime de comércio internacional deveria servir a países desenvolvidos e em desenvolvimento do mesmo modo, mas assimetrias políticas e econômicas podem interferir, permitindo que os mais poderosos influenciem resultados, agindo em benefício próprio. O quadro teórico é marcado pela discussão entre realismo e neoliberalismo sobre o papel das instituições – instrumento dos mais poderosos ou ferramentas coletivas que permitem ganhos mútuos para seus membros e, ainda, em que medida questões distributivas são importantes.

Palavras-chave

OMC; Solução de Controvérsias; Países em Desenvolvimento; Insitucionalismo; Realismo; Neoliberalismo; Regimes; Instituições.

Abstract

Vieira, Maria Cecília Barcelos Cavalcante; Souza, André de Mello (Advisor). “**The WTO and developing countries**”: an empirical assessment on the institutionality of the dispute settlement mechanism. Rio de Janeiro, 2007. 232 p. MSc. Dissertation – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The work seeks to assess the institutionality of the WTO dispute settlement mechanism through an empirical analysis of the 336 cases filed in its first ten years in practice (1995-2005). The cases are broke down into five categories of disputes – (1) developing *vs* developing; (2) developed *vs* developed; (3) developed *vs* developing; (4) developing *vs* developed; (5) and mixed - as patterns of dispute resolution are brought into light. The aim is to verify if developing countries are able to benefit from the mechanism, ultimately reaping the benefits of a liberal world trade order. The international trade regime is supposed to work for developed and developing countries alike but in a world of political and economical asymmetries, issues of power may interfere, allowing actors to influence dispute outcomes in the service of private interests. The theoretical background is provided by questions arising from the debate between realism and neo-liberalism about the role of institutions – a sheer instrument for the powerful or collective tools that allow mutual gains for their members, and also, just how important are distributional issues in this scenario.

Keywords

WTO; Dispute Settlement; Developing Countries; Institutionalism; Realism; Neo-liberalism; Regimes; Institution.

Sumário

1. Introdução	12
1.1 Regime velho, instituição nova?	14
1.2 Puzzle	16
1.3 Marco teórico: Liberalismo e Realismo	20
1.3.1 Realismo	21
1.3.2. (Neo)Liberalismo	25
1.4 Metodologia	28
1.5 Contra-corrente	31
2. Organização Mundial do Comércio e o sistema de solução de controvérsias	33
2.1 Linha do tempo	35
2.1.1 O sistema de solução de controvérsias do GATT	36
2.1.2 O novo sistema de solução de controvérsias: a Rodada Uruguai, a “Seção 301” e a criação da OMC	43
2.1.3 Unidade de análise: a disputa	54
2.2 A importância do OSC para o sistema multilateral de comércio	60
2.2 Tratamento Diferenciado: países em desenvolvimento e o ESC	61
3. Teoria e prática na solução de controvérsias	64
3.1 Formação da literatura OMCEana: uma contribuição	64
3.2 Liberalização, poder e conflitos distributivos	67
3.3 Dados e terminologia	72
3.3.1 Análise passo a passo	72
3.3.2 Uma disputa resolvida: mas o que é isso?	74
3.4 Apresentação dos Resultados	78
3.4.1 Quem contra quem	78
3.4.2 Em Desenvolvimento vs Desenvolvidos	82
3.4.2.1 Beligerância	91
3.4.3 Desenvolvidos vs Em Desenvolvimento	96

3.4.3.1 Institucionalidade – “positivo” e “negativo”	101
3.4.4 Desenvolvidos vs Desenvolvidos	103
3.4.5 Em Desenvolvimento vs Em Desenvolvimento	108
3.4.6 Casos Mistos	111
3.4.6.1 DS27 (CE-Bananas)	112
3.4.6.2 DS217 e DS234 (EUA – Emenda Byrd)	119
4. Conclusão	121
5. Bibliografia	131
6. Anexo A – Matriz Empírica	142
7. Anexo B – Classificação dos Países (Banco Mundial)	274

Us V them, over and over again

LCD Soundsystem